

CCB

25 MAI 25

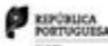
**CONCERTO DE LAUREADOS
DA VIII EDIÇÃO DO CONCURSO
NACIONAL DE CORDAS
VASCO BARBOSA**

**ARTES
PERFORMATIVAS
E PENSAMENTO**

Temporada 2024/2025

Música Erudita – Concurso
Domingo, 17h00
Sala Luís de Freitas Branco
Duração aproximada: 100 min.
M/6

Viola **Francisco Santos**
Violino **Leonor Salgado**
Contrabaixo **Gonçalo Rebelo**
Violoncelo **Leonor Claro**
Viola **Beatriz Almeida**
Contrabaixo **Tomás Rei**
Violoncelo **Maria Castro**
Violino **Gabriela Correia**
Direção artística **Ana Beatriz Manzanilla**
Camerata Atlântica



Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Adagio e Fuga em Dó menor, KV 546 (7')

Franz Anton Hoffmeister (1754-1812)

Concerto para viola e orquestra em Ré maior: Allegro (10')

Francisco Santos – 1.º Prémio Viola Pré-Juvenil

Wolfgang Amadeus Mozart

Concerto para violino e orquestra em Ré maior, KV 218: Allegro (10')

Leonor Salgado – 1.º Prémio Violino Pré-Juvenil

Serge Koussevitzky (1874-1951)

Concerto para contrabaixo em Fá sustenido menor (versão de I. Trapkus): Allegro (7')

Gonçalo Rebelo – 1.º Prémio ex-aequo Contrabaixo Juvenil

Joseph Haydn (1732-1809)

Concerto para violoncelo e orquestra n.º 1 em Dó maior, Hob.VIIb-1: Moderato (10')

Leonor Claro – 1.º Prémio ex-aequo Violoncelo Juvenil

- INTERVALO (15') -

Carl Stamitz (1745-1801)

Concerto em Ré maior para viola e orquestra: Allegro (10')

Beatriz Almeida – 1.º Prémio Viola Juvenil

Serge Koussevitzky

Concerto para contrabaixo em Fá sustenido menor (versão de I. Trapkus): Allegro (7')

Tomás Rei – 1.º Prémio ex-aequo Contrabaixo Juvenil

Joseph Haydn

*Concerto para violoncelo e orquestra n.º 2 em Ré maior,
Hob.VIIb-2: Allegro moderato (15')*

Maria Castro – 1.º Prémio ex-aequo Violoncelo Juvenil

Wolfgang Amadeus Mozart

Concerto para violino e orquestra em Ré maior, KV 218: Allegro (10')

Gabriela Correia – 1.º Prémio Violino Juvenil



Vareo Barbosa

APRESENTAÇÃO

A Camerata Atlântica apresenta, em 2025, com o Alto Patrocínio da Sua Excelência o Presidente da República, a VIII Edição do Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa.

Celebrando em 2025 o 10.º aniversário da criação do Concurso, este ocupa já um lugar de destaque dentro do panorama musical nacional, ao oferecer oportunidades únicas a qualquer jovem músico, como a apresentação enquanto solista à frente da Camerata Atlântica nos Níveis Pré-Juvenil e Juvenil, e à frente da Orquestra Sinfónica Portuguesa no Nível Superior, além da Orquestra Clássica do Centro, da Orquestra Clássica do Sul, da Orquestra do Norte, da Orquestra Filarmonia das Beiras e da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Com sete edições realizadas, dezenas de jovens músicos oriundos dos quatro cantos de Portugal já tiveram esta valiosa oportunidade em salas tão importantes como o Centro Cultural de Belém (CCB) ou o histórico Teatro Nacional de São Carlos.

As instituições que nos têm acompanhado como parceiros falam do prestígio deste Concurso: CCB, OPART, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Inatel, Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Música de Lisboa, Antena 2, Festival Estoril-Lisboa, Festival Prémio Jovens Músicos, Palácio Fronteira, AVA editions.

O Concurso continua a trabalhar para honrar o legado musical deixado pelo grande músico e violinista Vasco Barbosa.

Ana Beatriz Manzanilla

Diretora do Concurso/Diretora Artística da Camerata Atlântica

Ana Beatriz Manzanilla

Violinista venezuelana, membro da Orquestra Gulbenkian desde o ano 1996. Fundadora e diretora artística da Camerata Atlântica, é também professora de violino na Escola Superior de Música de Lisboa. Em Portugal, tem desenvolvido variadas atividades musicais onde inclui um trabalho dinâmico na formação de jovens músicos, sendo a criadora e diretora do Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa, iniciativa que rendeu uma homenagem em vida a este grande violinista português, convertendo este concurso numa referência musical a nível nacional. Desde o ano 2013, é tutora do Estágio Gulbenkian para Orquestra. É convidada regularmente a trabalhar com a secção de cordas da Orquestra Sinfónica Juvenil, e convidada a ministrar *masterclasses* de violino e orquestra de cordas em academias e conservatórios em diferentes cidades do país. É cofundadora do projeto Orquestra Geração. Desde 2018, colabora estreitamente com o Palácio Fronteira em Lisboa como diretora do Ciclo Jovens Talentos e do Festival de Música Fernando Mascarenhas. Em 2019, recebeu o Prémio Relevância na Comunidade na área das Artes, outorgado pelo Instituto Politécnico de Lisboa. Em 2022, foi convidada a ministrar

masterclasses de violino na Academy of Music and Drama da Universidade de Gotemburgo na Suécia, e, em 2023, foi convidada para o XIV Festival Internacional de Campina Grande no Brasil, como docente de violino e da orquestra da Universidade Federal de Campina Grande, e ainda para a apresentação em recital de violino e piano. Colaborou com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música como concertino adjunto e com a Orquestra Filarmónica de Munique. Ana Beatriz Manzanilla formou-se no *El Sistema* de Orquestras Juvenis da Venezuela. Conta no seu *curriculum* com uma extensa atividade musical, tendo atuado em recitais e concertos acompanhada pelas orquestras mais importantes do seu país, como a Orquestra Sinfónica Simón Bolívar e a Orquestra Municipal de Caracas, além da Orquestra Nacional do Panamá, a Orquestra da Juventude de Munique, a Filarmónica Rhodanien de França e, em Portugal, a Orquestra Gulbenkian, junto aos maestros Lawrence Foster e Simone Young, a Orquestra Sinfónica Portuguesa com Julia Jones, a Orquestra do Norte, Orquestra do Algarve, a Sinfonietta de Lisboa, a Orquestra de Cascais e Oeiras e a Orquestra Clássica do Centro. Apresentou-se em música de câmara na Colômbia, Argentina, Costa Rica, Espanha, Itália, Inglaterra, Alemanha, Polónia, Hungria, República Checa e Bélgica.

Nascida em Barquisimeto, Venezuela, estudou violino com o prof. José Francisco del Castillo. A partir de 1989, estudou na Alemanha e na Polónia, com Rony Rogoff, e na European Mozart Academy, em Cracóvia. Durante vários anos fez parte da Orquestra Sinfónica de Lara (Venezuela) como concertino adjunto. Em Portugal, foi concertino da Orquestra do Norte. Gravou dois CD com duos para violino e viola com Pedro Saglimbeni Muñoz, e, com a Orquestra Gulbenkian, gravou o *Concerto em Sol maior* de Mozart, no ano das comemorações dos 50 anos da orquestra. Junto à Camerata Atlântica gravou vários CD, destacando a música de compositores portugueses para a etiqueta Naxos.

Camerata Atlântica

A Camerata Atlântica é um projeto musical idealizado pela violinista venezuelana Ana Beatriz Manzanilla, sua diretora artística. Tendo como base 11 instrumentistas profissionais de cordas, a Camerata tem a flexibilidade de poder ser alargada a uma formação mais ampla, dependendo do repertório a executar. Após o seu concerto inaugural, em novembro de 2013, a Camerata Atlântica apresentou-se consecutivamente nos Dias da Música em Belém no Centro Cultural de Belém, no Festival de Música em Leiria, no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian no âmbito dos Prémios Jovens Músicos, na temporada de Música Gulbenkian com o trompetista Pacho Flores, no Festival Jardim de Verão, no Natal em Lisboa da EGEAC por diversos anos consecutivos, no Teatro Joaquim Benite de Almada, no Festival das Artes de Coimbra, na Temporada Música em São Roque, no Festival ao Largo e na Semana Internacional de Piano de Óbidos. A Camerata Atlântica tem atuado em importantes salas do país, nomeadamente no Teatro Nacional de São Carlos, Teatro Municipal de Vila Real, Teatro Municipal da Covilhã, Theatro Circo de Braga, Auditório Madalena Perdigão na Figueira da Foz, Centro Cultural de Lagos, Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco,

entre outros. Em 2023, participou na produção da ópera de Britten *The Turn of the Screw*, no Centro Cultural de Belém. A Camerata Atlântica conta com apresentações em várias cidades espanholas como Madrid, Burgos, Cádiz e Vigo. A Camerata Atlântica criou o Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa, que contou com a sua primeira edição em 2015 e é já considerado um dos principais concursos de música a nível nacional. Em maio de 2016, foi selecionada pela Antena 2 para interpretar *Fuga para a América Latina* no encerramento da série especial da União Europeia de Rádios intitulada *A influência da América Latina*, com posterior transmissão na Alemanha, Bulgária, Croácia, Espanha, Grécia, Hungria, República Checa e Roménia. Numerosos solistas têm atuado com a Camerata Atlântica, nomeadamente o contrabaixista Edicson Ruíz, a violinista Lana Trotovek, os cantores Carolina Figueiredo, Cátia Moreso, Carlos Guilherme, Sandra Medeiros, Mariana Castello-Branco e os pianistas João Bettencourt da Câmara, Vasco Dantas e Manuela Gouveia, entre outros. Desde a sua formação, a Camerata Atlântica tem promovido diferentes atividades dirigidas aos jovens músicos, através de *masterclasses* de instrumentos e orquestra

de cordas nos Conservatórios Regionais de Setúbal, Covilhã, Castelo Branco e Ponta Delgada nos Açores. Organizou *masterclasses* com a violetista Sheila Browne, com o trompetista Pacho Flores, o contrabaixista Edicson Ruiz, e um encontro de jovens com o violinista Ray Chen.

No ano 2021, lançou o seu segundo CD, *Bows Up!*, com a editora Naxos, dedicado à música portuguesa para cordas dos séculos XX e XXI, e com a mesma editora lançou nas plataformas digitais a primeira gravação mundial das *Dois Melodias* de Luís de Freitas Branco.

No seu 10.º aniversário, a Camerata Atlântica realizou uma série de concertos em diferentes cidades do país, com o apoio da Direção-Geral das Artes, assim como um laboratório de jovens compositores. A Camerata Atlântica tem feito uma grande aposta na música portuguesa através da interpretação e gravação de um vasto repertório de compositores portugueses, e importantes estreias de obras, várias delas dedicadas a este agrupamento.



Camerata Atlântica

Direção artística

Ana Beatriz Manzanilla

Violinos I

Ana Beatriz Manzanilla

João Andrade

Félix Duarte

Violinos II

Francisca Fins

Sandra Escovar

Luciana Cruz

Violas

Pedro Saglimbeni Muñoz

Bárbara Pires

Violoncelos

Jeremy Lake

Fernando Costa

Contrabaixo

Marine Triolet

Oboés

Luis Auñón Pérez

Bethany Carmo

Trompas

Laurent Rossi

Augusto Rodrigues

Agradecimentos especiais

Senhora Elena Probst

e Professora Lúgia Soares



SUBSCREVA A NEWSLETTER CCB



**FIQUE A PAR DE TODA A NOSSA PROGRAMAÇÃO
E ATIVIDADES EM PRIMEIRA MÃO!**

ccb.pt/newsletter

PRÓXIMO CONCERTO

ORQUESTRA
MÚSICA FRANCESA
ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA

A Orquestra Sinfónica Portuguesa, sob a direção de Antonio Pirolli, apresenta um concerto dedicado à riqueza tímbrica da música francesa.

Estreado em 1896, o *Concerto n.º 5 em Fá Maior* foi o último concerto para piano de Camille Saint-Saëns e ficou conhecido por «egípcio».

António Rosado, o solista convidado desta tarde, destaca a singularidade da obra. O programa inclui ainda *O Aprendiz de Feiticeiro* de Dukas, célebre pelo seu caráter narrativo; o impressionista *Prélude à l'après-midi d'un faune* de Debussy, inspirado em Mallarmé; e a segunda suíte de *Daphnis et Chloé* de Ravel, um deslumbrante fresco sonoro evocando a Grécia mitológica.

Conversa pré-concerto às 16h30 com o musicólogo Rui Campos Leitão.
Atividade exclusiva na compra do bilhete para o concerto.

8 JUN 2025

Domingo, 17h00
Grande Auditório
M/6

Coprodução Centro Cultural de Belém, OPART/Teatro Nacional de São Carlos

Fotografia © Bruno Simão

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2024-2025



APOIO
MEDIA

